



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

O QUADRO TEÓRICO DE PIERRE BOURDIEU E A ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS: UM ESTUDO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL NO CAMPO DO PODER FORMADO POR DEZ BANCOS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

WILSON LEE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

SILVIO EDUARDO ALVAREZ CANDIDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

GLAUBER EDUARDO GONÇALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

RAFAEL DE FREITAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

O QUADRO TEÓRICO DE PIERRE BOURDIEU E A ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS: UM ESTUDO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL NO CAMPO DO PODER FORMADO POR DEZ BANCOS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

Introdução

Através do quadro teórico de Bourdieu e de dados disponíveis sobre a trajetória histórica de executivos e dirigentes das organizações, é possível discutir o campo do poder entre os principais bancos brasileiros. Foram selecionados os CEOs e membros dos conselhos de administração de dez bancos, sendo os cinco maiores bancos tradicionais e cinco melhores bancos digitais. Utilizando a prosopografia e Análise de Correspondências Múltiplas, foi possível obter uma nuvem de propriedades que representa o espaço social em disputa pelos dominantes (bancos tradicionais) e desafiantes (bancos digitais)

Problema de Pesquisa e Objetivo

As organizações financeiras e bancárias são estudadas em geral por suas estruturas econômicas. Contudo, a visão organizacional não recebe a mesma preocupação sob a perspectiva cultural e simbólica. Este estudo tem como objetivo compreender a distribuição relativa de capitais no campo de poder formado pelos agentes da elite do setor bancário, de modo a compreender as disputas em um campo por meio das trajetórias biográficas dos agentes selecionados na amostra.

Fundamentação Teórica

Baseado no quadro teórico de Bourdieu e na tríade campo, capitais e habitus, o conceito “organization-as-field” apresentado por Emirbayer e Johnson (2008) pode ser um importante instrumento para a identificação de disputas pelo poder em um campo. Já o processo de financeirização tem mudado qualitativamente as disputas no campo econômico, modificando as relações dos agentes com a economia e a sociedade, conforme afirma Davis (2009). Bancos são organizações dominantes em espaços econômicos, mas possuem disputas inter-organizações.

Metodologia

Utilização de técnicas de pesquisas que possam ser combinadas com a abordagem relacional. No caso dos estudos organizacionais, pode-se utilizar as técnicas de pesquisa documental, através de coleta e seleção de dados por meio de prosopografia. Para a análise de dados foi utilizada a Análise de Correspondências Múltiplas, para obter uma nuvem de propriedades que representa o espaço social em disputa pelos agentes. diferentes formas de capital identificadas em posse dos dirigentes

Análise dos Resultados

A partir da amostra de dez bancos, os dados foram organizados em uma matriz prosopográfica organizada em 91 indivíduos em 12 variáveis e 29 categorias. A ACM revelou um espaço social com tensão entre as capitais culturais no eixo principal e distinções entre os capitais sociais e simbólicas no eixo complementar. Na análise dos indivíduos resultou em 4 clusters distintos por seus capitais. Agentes dominantes e desafiantes sobrepõem compartilham de categorias semelhantes, mas se separam em combinações de capitais distintos.

Conclusão

A Análise de Correspondências Múltiplas é uma poderosa e flexível ferramenta analítica e pode ser utilizada como o ponto de partida de um estudo da cultura de uma organização. Ao apresentar a distribuição relativas de capitais no campo do poder fornece embasamento ao pesquisador para a

realização da análise dos habitus dos agentes. O estudo cultural da organização por meio desta técnica é capaz de identificar como a disputa de capitais pela alta gerência das dez organizações e como estes agentes possuem trajetórias homólogas que os aproximam e distinguem em um campo.

Referências Bibliográficas

BOURDIEU, P. As estruturas sociais da economia. Tradução Lígia Calapez; Pedro Simões. Revisão técnica Carlos Gomes. Porto: Campo das Letras, 2006. DAVIS, G. F. Managed by The Markets: How Finance Re-shaped America. New York: Oxford University Press Inc., 2009. EMIRBAYER, M.; JOHNSON, V. Bourdieu and organizational analysis. *Theory and Society*, v. 37, p. 1-44, 2008. Disponível em: <https://doi-org.ez31.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s11186-007-9052-y>. Acesso em 06 set. 2021.